



PREFEITURA DE COLOMBO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

---

## **PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**

**(VERSÃO II DE 22/01/2021)**

---

COLOMBO

JAN/2021

PREFEITO DE COLOMBO

Helder Luiz Lazarotto

SECRETÁRIA DA SAÚDE

Rosalba Vaz Schüllli dos Anjos

DIRETOR DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

Diogo do Araguaia Vasconcelos

COORDENADORA MUNICIPAL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Daniela Lima

COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO

Izabella Armstrong Antunes

DIRETORA DE GESTÃO E CONTROLE

Marilda de França Gimenes

DIRETORA DA ATENÇÃO À SAÚDE

Sandra dos Santos Barros

COORDENADORA MUNICIPAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jucélia Pinheiro

COORDENADOR MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Fábio Rasmusen Dias

---

## 1. INTRODUÇÃO

---

O presente documento trata do Plano Municipal de Vacinação contra a infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Colombo. Tem como finalidade instrumentalizar gestores públicos e respectivas equipes de saúde sobre as medidas a serem implantadas e implementadas para a operacionalização da vacinação no município, bem como explicitar à população os procedimentos que serão adotados pela Secretaria Municipal da Saúde de Colombo (SMS) no processo de vacinação. A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas) e aproximadamente 20% dos casos detectados requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (BRASIL, 2020). Colombo teve o primeiro caso confirmado por Covid-19 no dia 30/03/2020. Até 14/01/2021 foram confirmados 7.660 casos. Deste total, 281 foram a óbito e 7399 se recuperaram (COLOMBO, 2021).

Esta nova doença trouxe enormes desafios à comunidade científica, profissionais da saúde, gestores públicos e à população em geral, uma vez que apresenta grandes impactos sanitários pelo acometimento de uma parcela significativa da população devido à susceptibilidade, pelo aumento de demanda nos serviços de saúde, pelas perdas de vida em grupos mais vulneráveis e ainda, por gerar impactos econômicos decorrentes da aplicação das medidas necessárias para seu enfrentamento. A busca por medidas farmacológicas para a prevenção e/ou tratamento deste novo agravo mobilizou a comunidade científica, as agências reguladoras, os gestores e profissionais de saúde, assim diversas pesquisas para a busca de medicamentos para tratamento ou vacinas para a prevenção encontram-se em andamento em todo o mundo.

No campo da imunização, diversas vacinas vêm se mostrando seguras e eficazes no combate à doença, vacinas estas produzidas a partir de novas tecnologias ou por técnicas de produção já conhecidas. A partir da disponibilização das mesmas para uso na população, faz-se necessário que os serviços de saúde estejam preparados para atender as questões logísticas (aquisição, armazenamento e distribuição das vacinas e demais insumos), a adequação e incremento da Rede de Frio, a capacitação das equipes, a assistência aos usuários (aplicação da vacina), ao monitoramento dos

vacinados (avaliação de cobertura vacinal), a farmacovigilância (monitoramento de eventos adversos pós-vacinação – EAPV e desvios de qualidade), aos registros (adequação dos sistemas de informação), a comunicação com a comunidade (campanhas de divulgação, materiais gráficos, etc.), entre outros. Este instrumento apresenta as frentes de atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Colombo, por eixo de atuação (gestão, vigilância em saúde/imunização, assistência à saúde e comunicação social), visando um processo de vacinação seguro e em tempo oportuno, capaz de garantir proteção à população. A imunização generalizada apresenta-se como sendo a melhor opção para proteger as pessoas da Covid-19 e, com o tempo, para suspender as restrições impostas à nossa sociedade, podendo assim manter as pessoas seguras e saudáveis (Canadá, 2020). Até que uma ampla imunização seja alcançada, as medidas de saúde pública continuarão a ser essenciais para minimizar a disseminação da Covid-19 no Município e, assim, preservar vidas.

## 2.IDENTIFICAÇÃO

2º Regional de Saúde Metropolitana		Colombo-PR Secretaria Municipal de Saúde	
<b>Endereço: R. Francisco Camargo, 238 - Centro, Colombo – PR – CEP: 83414-010</b>			
<b>Secretária Municipal de Saúde</b>	Rosalba Vaz Schüllli dos Anjos	(41)3656-3606 (41)3656-3697	<a href="mailto:drarosalba_colombo@hotmail.com">drarosalba_colombo@hotmail.com</a>
<b>Diretor DVPS</b>	Diogo do Araguaia Vasconcelos	(41)3656-2980 (41)3656-7112	<a href="mailto:gestão.dpvs@gmail.com">gestão.dpvs@gmail.com</a>
<b>Coordenadora Vigilância Epidemiológica</b>	Daniela Lima	(41) 3606-0100	<a href="mailto:danilimaenfa.76@gmail.com">danilimaenfa.76@gmail.com</a>
<b>Coordenadora Vigilância Sanitária</b>	Pricila Costa	(41)3656-2980 (41)3656-7112	<a href="mailto:costa.pricila@gmail.com">costa.pricila@gmail.com</a>
<b>Coordenadora Imunização</b>	Izabella Armstrong Antunes	(41) 3621-4342	<a href="mailto:iza1711@yahoo.com.br">iza1711@yahoo.com.br</a>
<b>Diretora da Atenção em Saúde</b>	Sandra dos Santos Barros	(41)3656-3606 (41)3656-3697	<a href="mailto:sandra.b.san@hotmail.com">sandra.b.san@hotmail.com</a>

---

### **3. PRINCÍPIOS**

---

O Plano de Vacinação para o Município de Colombo – Covid-19 está pautado nos seguintes princípios:

- Decisões respaldadas pela ciência, em consonância com o Plano Estadual de Vacinação e as diretrizes do Programa Nacional de Imunização (P.N.I.);
- Transparência;
- Adaptabilidade;
- Equidade;
- Disseminação de informações consistentes.

---

### **4. OBJETIVOS**

---

O objetivo da imunização Covid-19 no Município de Colombo é atingir a maior cobertura vacinal possível, buscando a melhor estratégia para cada fase, seguindo as diretrizes e metas estabelecidas pelo P.N.I. e priorizando os grupos mais suscetíveis. São os objetivos do Plano de Vacinação para o Município:

- Apresentar o planejamento das ações para o processo de vacinação contra a COVID-19 no município de Colombo;
- Apresentar potenciais vacinas a serem utilizadas no município;
- Estabelecer plano de vacinação para os grupos prioritários em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde (MS), Plano Estadual de Vacinação e estratégias elaboradas pela Secretaria Municipal de Colombo;
- Definir os procedimentos logísticos, de aplicação e monitoramento das vacinas aplicadas e
- Implantar o processo de farmacovigilância da vacina e insumos utilizados na vacinação contra a COVID-19 em Colombo.

---

## 5. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

---

EIXO DE ATUAÇÃO	AÇÕES
<b>Gestão</b>	Elaborar e implantar o Plano Municipal de Vacinação.
	Acompanhar e, se necessário, participar da aquisição das vacinas em conjunto com o Governo Federal/Programa Nacional de Imunizações (PNI/SVS/MS) e outros entes da federação.
	Dimensionar os recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística).
	Adquirir equipamentos e insumos necessários para vacinação.
	Mobilizar os diversos setores da sociedade para a adesão à vacinação e esclarecimentos sobre as estratégias adotadas.
	Adequar o sistema de informação para registro das doses e informações aos usuários.
	Organizar as agendas de vacinação conforme critérios de prioridades estabelecidos.
	Manter a comunicação com as sociedades científicas, associações e conselhos de classe dos profissionais da área da saúde, para apoio na adoção das estratégias.

<b>EIXO DE ATUAÇÃO</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Vigilância em Saúde</b>	Participar da elaboração do Plano Municipal de Vacinação
	Realizar o levantamento das necessidades de recursos necessários para a vacinação (equipamentos, vacinas, seringas, demais insumos).
	Acompanhar os processos de aquisição dos materiais necessários para a vacinação.
	Solicitar adequação do sistema de informação para registro dos vacinados.
	Participar de capacitação da equipe em temas relacionados à vacinação, promovidas pelo PNI e SESA/PR.
	Capacitar as equipes de Atenção Primária à Saúde em temas relacionados à vacinação, às boas práticas de armazenamento e distribuição, eventos adversos, bem como outros temas pertinentes.
	Participar na elaboração e operacionalização da capacitação das equipes da Secretaria Municipal da Saúde de Colombo nos temas relacionados à vacinação.
	Realizar todas as operações logísticas de acordo com a legislação vigente.
	Manter contato permanente com a Coordenação Estadual de Imunizações e Centro de Medicamentos do Paraná a fim de garantir os insumos e informações necessárias para a vacinação.
	Apoiar as equipes Volantes e das Unidades de Saúde e demais serviços de saúde na operacionalização da vacinação.
	Monitorar e manter os dados de coberturas vacinais atualizados.
	Acompanhar todos os eventos adversos pós-vacinação em conjunto com as equipes municipais das Unidades de Atenção à Saúde.
	Notificar todos os eventos adversos pós vacinação e erros de imunização no SI-PNI e enviar as informações pertinentes aos setores responsáveis (DI e SESA/PR).
	Notificar todos os desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de informação.
	Participar das ações de comunicação social.

<b>EIXO DE ATUAÇÃO</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Assistência à Saúde</b>	Participar na elaboração e operacionalização da capacitação das equipes da Secretaria Municipal da Saúde de Colombo nos temas relacionados à vacinação.
	Dar conhecimento às equipes de saúde sobre protocolos, instruções, procedimentos e outros documentos referentes à vacinação.
	Prover as salas de vacinação dos insumos adequados e necessários para atendimento à demanda.
	Manter a organização das salas de vacinação e monitorar as vacinas e insumos de acordo com boas práticas e protocolos vigentes.
	Organizar escalas de trabalho para os locais de vacinação.
	Realizar a aplicação das vacinas de acordo com as boas práticas de vacinação.
	Registrar adequadamente todas as doses de vacinas aplicadas.
	Notificar e acompanhar todos os eventos adversos e erros de imunização.
	Agendar a 2ª dose de vacina.
	Realizar busca ativa de faltosos na segunda dose.

<b>EIXO DE ATUAÇÃO</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Comunicação Social</b>	Desenvolver campanhas de comunicação para adesão da população à vacina.
	Apoiar a divulgação das estratégias de vacinação junto à população.
	Divulgar informações sobre a vacinação na página da Secretaria Municipal da Saúde de Colombo.
	Manter contato com as áreas técnicas para alinhar as informações e procedimentos objeto de divulgação.
	Criar materiais para as redes sociais (vídeos educativos e cards para Whatsapp, Facebook, Instagram e outras).
	Manter interlocução com os veículos de imprensa.

---

## **6. DESENVOLVIMENTO DAS VACINAS**

---

Diante do atual cenário epidemiológico, o esforço na produção de vacinas para o enfrentamento do SARS-CoV2 tornou-se um grande desafio e prioridade em todo o mundo. Um avanço significativo na descoberta de novos imunobiológicos seguros e eficazes tem sido observado e a rapidez com que estes produtos vêm sendo colocados à disposição para uso tem surpreendido a comunidade científica e a população em geral. Considerando o necessário caminho a ser percorrido entre a descoberta de um produto candidato, tem-se:

os estudos clínicos in vitro e os ensaios em humanos, as análises de segurança, análise de imunogenicidade e eficácia bem como a aprovação junto às agências reguladoras.

Diversas plataformas de tecnologia vêm sendo utilizadas no desenvolvimento das vacinas, muitas são tecnologias tradicionais e outras são inovações científicas globais, sendo as principais listadas abaixo:

- **Vacinas de vírus inativados** – As vacinas de vírus inativados utilizam tecnologia clássica de produção, através da qual é produzida uma grande quantidade de vírus em cultura de células, sendo estes posteriormente inativados por procedimentos físicos ou químicos. Geralmente são vacinas seguras e imunogênicas, pois os vírus inativados não possuem a capacidade de replicação e assim o organismo não fica exposto a grandes quantidades de antígenos. As vacinas COVID-19 de vírus inativados em fase III são desenvolvidas por empresas associadas aos institutos de pesquisa *Sinovac, Sinopharm/Wuhan Institute of Biological Products, Sinopharm/Beijing Institute of Biological Products e Bharat Biotech.*

- **Vacinas de vetores virais** – Estas vacinas utilizam vírus humanos ou de outros animais, replicantes ou não, como vetores de genes que codificam a produção da proteína antigênica (no caso a proteína Spike ou proteína S do SARS-CoV-2). Essa tecnologia emprega vetores vivos replicantes ou não replicantes. Os replicantes, podem se replicar dentro das células enquanto os não-replicantes, não conseguem realizar o processo de replicação, porque seus genes principais foram desativados ou excluídos. Uma vez inoculadas, estas vacinas com os vírus geneticamente modificados estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão, por sua vez, estimular a resposta imune específica. O vírus recombinante funciona como um transportador do material genético do vírus alvo, ou seja, e um vetor inócuo, incapaz de causar doenças. As vacinas em fase III que utilizam essa plataforma são: (i) *Oxford/AstraZeneca - adenovírus de chimpanzé* (ii) *CanSino - adenovírus humano 5 - Ad5* (iii) *Janssen/J&J - adenovírus humano 26 – Ad26* (iv) *Gamaleya - adenovírus humano 26 – Ad26 na primeira dose, seguindo de adenovírus humano 5 - Ad5 na segunda dose.*

- **Vacinas de RNA mensageiro** – O segmento do RNA mensageiro do vírus, capaz de codificar a produção da proteína antigênica (proteína Spike), é encapsulada em nano partículas lipídicas. Da mesma forma que as vacinas de vetores virais, uma vez inoculadas, estas vacinas estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão por

sua vez estimular a resposta imune específica. Esta tecnologia permite a produção de volumes importantes de vacinas, mas utiliza uma tecnologia totalmente nova e nunca antes utilizada ou licenciada em vacinas para uso em larga escala. Atualmente as vacinas produzidas pela *Moderna/NIH* e *Pfizer/BioNTec* são as duas vacinas de mRNA em fase III. Do ponto de vista de transporte e armazenamento, estas vacinas requerem temperaturas muito baixas para conservação (-70°C no caso da vacina candidata da Pfizer e -20° C no caso da vacina candidata da Moderna), o que pode ser um obstáculo operacional para a vacinação em massa, especialmente em países de renda baixa e média.

- **Unidades proteicas** – Através de recombinação genética do vírus SARSCoV-2, se utiliza nano partículas da proteína Spike (S) do vírus recombinante SARSCoV-2 rS ou uma parte dessa proteína denominada de domínio de ligação ao receptor (RDB). Os fragmentos do vírus desencadeiam uma resposta imune sem expor o corpo ao vírus inteiro. Tecnologia já licenciada e utilizada em outras vacinas em uso em larga escala. Requer adjuvantes para indução da resposta imune. As vacinas COVID -19 que utilizam esta tecnologia em fase III são a vacina da *Novavax*, que utiliza como adjuvante a *Matriz-M1™*, e a vacina desenvolvida pela “*Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical*” e o “*Institute of Microbiology, Chinese Academy of Sciences*”.

A Tabela 1 apresenta o resumo das principais vacinas candidatas à distribuição no Brasil.

Tabela 1 – Principais vacinas que poderão ser distribuídas no Brasil (BRASIL, 2020)

VACINA	PLATAFORMA	PAÍS	FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA VACINAL	CONSERVAÇÃO	APRESENTAÇÃO
CORONAVAC	INATIVADA	BRASIL (INSTITUTO BUTANTAN) / CHINA	≥ 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 14 DIAS	2°C A 8°C	FRASCOS COM 10 DOSES
ASTRA-ZENECA / OXFORD	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	BRASIL (FIOCRUZ) / REINO UNIDO	≥ 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 4 A 12 SEMANAS	2°C A 8°C	FRASCOS COM 10 DOSES
PFIZER / BIONTECH	mRNA	ESTADOS UNIDOS	> 16 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	-70°C E 2°C A 8°C POR 5 DIAS	FRASCOS COM 05 DOSES
SPUTNIK V (GAMALEYA RESEARCH INSTITUTE)	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	RÚSSIA	> 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	-18°C E 2°C A 8°C (LIOFILIZADA)	
JANSSEN	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	ESTADOS UNIDOS	> 18 ANOS	1 OU 2 DOSES COM INTERVALO DE 56 DIAS	2°C A 8°C (3 MESES)	
MODERNA	mRNA	ESTADOS UNIDOS	> 18 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 29 DIAS	-20°C (ATÉ 6 MESES) E 2°C A 8°C (ATÉ 30 DIAS)	
BHARAT BIOTECH	INATIVADA	INDIA	12-65 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 28 DIAS	2°C A 8°C	
NOVAVAX	SUBUNIDADE PROTEICA	INGLATERRA	18-84 ANOS	2 DOSES COM INTERVALO DE 21 DIAS	2°C A 8°C	
CANSINO BIOLOGICAL INC	VETOR VIRAL NÃO REPLICANTE	CHINA	> 18 ANOS	1 DOSE	2°C A 8°C	

OBS: VIA DE APLICAÇÃO: Intramuscular (IM), músculo deltoide

---

## 7. PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

---

Considerando que as vacinas COVID-19 não puderam ser testadas em todos os grupos de pessoas, pode haver algumas precauções ou contraindicações temporárias, até que sejam obtidas maiores evidências com a vacinação de um maior contingente de pessoas. Portanto, após os resultados dos estudos clínicos de fase III, essas precauções e contraindicações poderão ser alteradas.

### 7.1 Precauções

- Recomenda-se o adiamento da vacinação diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença, como para todas as vacinas;
- Embora não existam evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.
- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

### 7.2 Contraindicações, Advertências e Precauções

Uma vez que o registro para uso da vacina no país seja ainda emergencial, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, no entanto, considerando os ensaios clínicos em andamento e os critérios de exclusão utilizados nesses estudos, entende-se como contraindicações:

- Pessoas menores de 18 anos de idade;

- Gestantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

ATENÇÃO: recomenda-se que, antes de qualquer vacinação, seja verificada nas bulas e respectivo(s) fabricante(s), as informações fornecidas por este(s) sobre a(s) vacina(s) a ser administrada.

---

## 8. INSUMOS

---

O Anexo A traz a relação de insumos e equipamentos estratégicos para garantir um processo de vacinação seguro, seguindo as boas práticas de vacinação e tomando-se as medidas de precaução de acordo com a legislação sanitária vigente.

---

## 9. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

---

Considerando que não existe ampla disponibilidade das vacinas no mercado mundial, o que acontecerá de forma gradativa, a estratégia da imunização está focada na redução da morbimortalidade decorrente da Covid-19. Assim, uma abordagem em fases está sendo preparada, priorizando-se os cidadãos que precisam de acesso precoce à vacina. Os condicionantes para a operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 e as fases a serem observadas estão descritos abaixo.

### 9.1 Condicionantes

Os condicionantes que determinarão o avanço das fases de operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 são:

- Orientações do Ministério da Saúde do Brasil;
- Quantidades de doses de vacinas e insumos disponibilizados ao Município de Colombo;

- Garantia de quantidade de vacinas e insumos suficientes para administração da segunda dose;
- Aprazamento entre primeira e segunda dose, conforme especificação de cada fabricante;
- Adesão da população à vacinação.

## 9.2 Fases

Tabela 2 – Fases 1, 2 e 3 da campanha de vacinação contra a COVID-19.

FASES	POPULAÇÃO-ALVO
1°	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena, aldeado, em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas.
2°	Pessoas de 60 ou mais.
3°	<b>Morbidades:</b> Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.

Para melhor operacionalização da primeira fase de imunização COVID-19 no município de Colombo, seguem quadros definindo as Instituições de Longa Permanência de Idosos do município e os Grupos de Profissionais de Saúde, bem como quadro versando sobre a ordenação da imunização dos profissionais de saúde, em observância às normativas nacionais e estaduais.

Tabela 3: Estabelecimentos de Longa Permanência de Idosos em Colombo/Pr:

<b>UNIDADE DE SAÚDE</b>	<b>ESTABELECIMENTOS DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS</b>	<b>TOTAL DE IDOSOS E CUIDADORES</b>
<b>Santa Tereza</b>	Casa de Repouso Del & Veiga	56
<b>CAIC</b>	Casa de Apoio Dimfna de Gheel	40
<b>Alexandre Nadolny</b>	Casa de Repouso Recanto da Paz	29
<b>Alexandre Nadolny</b>	Lar Cuidado de Anjos	23
<b>São Dimas</b>	Nakamura Casa de Repouso	36
<b>São Dimas</b>	Recanto Verde	25
<b>São Dimas</b>	Casa de Repouso Caminhos do Senhor	20
<b>Jardim das Graças</b>	Presbiteriana	27
<b>Jardim das Graças</b>	Vitoria Regia	21
<b>Jardim Cristina</b>	Lar de Idosos Sunem	14
<b>Jardim Cristina</b>	Comunidade Passionista Nossa Senhora da Dores	25

Tabela 4: Tabela de Priorização dos Profissionais de Saúde em Colombo/Pr.

Grupos a serem priorizados na PRIMEIRA FASE	Quantitativos	Documentos Comprobatórios no ato da imunização	Estratégia de Vacinação
UPA/SAMU/SIATE**/ UNIDADE SENTINELA/TRANSPORTE SANITÁRIO/ CLÍNICAS DE DIÁLISE	187	RELAÇÃO NOMINAL ENCAMINHADA PELA SMS E CARTÃO SUS	- VACINA REALIZADA NO LOCAL, POR EQUIPE VOLANTE, -SAMU E TRANSPORTE SANITÁRIO (AMBULÂNCIAS) SERÃO IMUNIZADOS NA UPA MARACANÃ. - SIATE: SERÃO IMUNIZADOS NA UPA MARACANÃ, SOMENTE AQUELES QUE ATUAM NA ESCALA DE AMBULÂNCIAS E TÊM CURSO DE SOCORRISTA.
UBS/CAPS/CENTROS DE ESPECIALIDADES/ MATERNIDADE **profissionais dos equipamentos municipais de saúde que estão atendendo diretamente em fluxos COVID-19 e demais atendimentos clínicos a pacientes.	519	RELAÇÃO NOMINAL ENCAMINHADA PELA SMS E CARTÃO SUS	VACINA REALIZADA NO LOCAL, POR EQUIPE VOLANTE.
ILPIs	316	DOCUMENTOS: RG/CPF CARTÃO SUS	VACINA REALIZADA NO LOCAL, POR EQUIPE VOLANTE.
ACS/ AGENTES DE ENDEMIAS/ AGENTES EM SERVIÇOS DE LIMPEZA NAS Uss/ MOTORISTAS DE CARROS LEVES VINCULADOS À SMS/ CONTROLADORES DE ACESSO EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL ENCAMINHADA PELA SMS E CARTÃO SUS	VACINA REALIZADA NO LOCAL, POR EQUIPE VOLANTE.
SETORES ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA DE SAÚDE	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL ENCAMINHADA PELA SMS E CARTÃO SUS	A DEFINIR
PROFISSIONAIS AFASTADOS POR GRUPOS DE RISCO	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL ENCAMINHADA PELA SMS E CARTÃO SUS	A DEFINIR
CLÍNICAS MÉDICAS E CONSULTÓRIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS, CLÍNICAS DE REABILITAÇÃO	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL DO SCNES, DOCUMENTOS PESSOAIS: RG/CPF E CARTÃO SUS	A DEFINIR
LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL DO SCNES, DOCUMENTOS PESSOAIS: RG/CPF E CARTÃO SUS	A DEFINIR
ESTUDANTES DE CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO, COM ESTÁGIOS REGULARES EM EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	A DEFINIR	RELAÇÃO NOMINAL DA SMS, DOCUMENTOS PESSOAIS: RG/CPF E CARTÃO SUS	A DEFINIR

\*O município de Colombo recebeu 1089 doses de vacina em 19/01/2021 para iniciar a Primeira Fase de Imunização contra COVID19, conforme nota NFM: 9040395 de 19/01/2021, Governo do Estado do Paraná, Entidade Cedente: 2ª Regional de Saúde Metropolitana e Entidade Solicitante: Secretaria Municipal de Saúde de Colombo/PR.

---

## **10. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO**

---

O recebimento, armazenamento e distribuição das vacinas e outros insumos para a imunização será de responsabilidade da Coordenação de vigilância Epidemiológica e Núcleo de Imunobiológicos da Secretaria Municipal da Saúde de Colombo. Esses deverão seguir, orientar e monitorar as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de acordo com o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e demais legislações sanitárias vigentes. A distribuição deverá garantir a rastreabilidade das vacinas e insumos, desta forma os registros nos sistemas de informação (SIPNI) deverão ser adequados e oportunos. O transporte das vacinas deve seguir as Boas Práticas de Distribuição e durante todo o trajeto até as salas de vacinação deverá ocorrer o monitoramento constante da temperatura de acordo com procedimentos operacionais padrão (POP) e orientações do fabricante da vacina.

---

## **11. APLICAÇÃO DAS VACINAS**

---

A aplicação das vacinas estará baseada no Informe Técnico da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR) e orientações do Ministério da Saúde/ PNI. As salas de vacinação devem dispor de refrigerador adequado e/ou caixas térmicas, seringas, termômetros, bobinas de gelo, entre outros insumos em quantidades suficientes para atendimento da demanda e armazenamento adequado.

Os procedimentos operacionais padrão de armazenamento, validade e conservação das vacinas e demais insumos, da limpeza e higienização da sala, do monitoramento equipamentos e do registro das informações devem estar acessíveis à equipe e com conhecimento disseminado entre todos os profissionais responsáveis pela aplicação da vacina.

Antes da vacinação devem ser observados os fatores relacionados ao usuário que irá receber a vacina, como idade, situação de saúde (comorbidades preexistentes), gestação, critérios de precaução e contraindicações da vacina, uso de medicamentos e outros tratamentos e eventos adversos pós-vacinação ocorridos em situações anteriores.

O registro da dose aplicada deve seguir os critérios padronizados pela SESA/PR. Nas ações de vacinação extramuros, as medidas de precaução e cuidado com as vacinas e demais insumos devem ser intensificadas de forma a minimizar perdas de imunobiológicos e riscos à saúde da população. No município de Colombo, as aplicações das vacinas Covid-19, acontecerão da seguinte maneira:

### **11.1 Primeira Etapa:**

- A. Idosos institucionalizados: pessoas com 60 anos ou mais, institucionalizadas serão imunizadas contra COVID-19 em suas instituições pela equipe volante da Secretaria Municipal de Saúde. A entrega dos imunobiológicos e insumos será de responsabilidade da vigilância epidemiológica.
- B. Os profissionais da linha de frente que atuam nos equipamentos municipais de saúde serão vacinados em seus próprios locais de trabalho, conforme Tabela 6 de priorização de profissionais na Fase 1 de Imunização. A distribuição da vacina será de responsabilidade da vigilância epidemiológica e a aplicação será realizada pela equipe volante.
- C. Em data oportuna, para os demais profissionais de saúde que atuam na linha de frente no enfrentamento do Covid-19 de rede privada serão abertos 03 pontos estratégicos de imunização, sendo eles:
  - Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima (Maracanã)
  - Escola Municipal Padre Durval Secchi (Guaraituba)
  - CMEI Espaço da Criança (Sede)\*\*poderá haver alteração neste item.

### **11.2 Demais etapas:**

A vacinação ocorrerá em 09 unidades básicas municipais de saúde (UBSs) escolhidas estrategicamente por sua localização e estrutura física, são elas:

- US SEDE;
- US OSASCO;
- SÃO GABRIEL;
- US LIBERDADE;
- US ATUBA;

- US JD CRISTINA;
- US SÃO DIMAS;
- US BELO RINCÃO;
- US FÁTIMA.

As equipes dessas Unidades Básicas de Saúde serão orientadas sobre as boas práticas de aplicação de vacinas (conservação, diluição e aplicação, registros consistentes, efeitos adversos, entre outros).

---

## **12. REGISTRO DAS DOSES APLICADAS**

---

Todas as doses de vacinas aplicadas deverão ser registradas no SIPNI(COVID), de forma nominal, com a finalidade identificar as pessoas vacinadas, garantir a rastreabilidade dos imunobiológicos utilizados e monitorar as coberturas vacinais. Além disso, também deverão registrar e informar diariamente o número de doses aplicadas, via Whatsapp à Vigilância Epidemiológica. Todas as pessoas vacinadas deverão receber carteira de vacinação com dados completos, conforme a legislação vigente.

---

## **13. FARMACOVIGILÂNCIA**

---

O desenvolvimento das vacinas mostrou-se uma das mais bem-sucedidas e rentáveis medidas de saúde pública, no sentido de prevenir doenças e salvar vidas. Desde a última metade do século 20, doenças que antes eram muito comuns tornaram-se raras no mundo desenvolvido, devido principalmente à imunização generalizada. Ressalta-se que, embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais conferem proteção. Também conhecida como vigilância pós-comercialização (post-marketing) a Farmacovigilância tem como objetivo realizar a coleta de informações sobre eventos adversos causados pelos medicamentos e pelas vacinas, e sua análise cuidadosa serve para verificar a causalidade em relação ao produto administrado, com posterior divulgação das informações, incluindo incidência e gravidade das reações observadas. Isso envolve o monitoramento da ocorrência de eventos adversos, incluindo os

sintomas indesejáveis, as alterações em resultados de exames laboratoriais ou clínicos, a falta de eficácia (ausência de resposta terapêutica na dosagem indicada em bula), anormalidades na gravidez, no feto ou recém-nascido, interações medicamentosas e outros eventos inesperados (BRASIL, 2020). Todos os eventos adversos pós-vacinação e erros de imunização devem ser notificados e acompanhados de forma oportuna para que todas as medidas de intervenção possam ser adotadas de forma a evitar danos à saúde do vacinado, à credibilidade do processo de vacinação e à preservação da equipe de saúde. Todas as pessoas vacinadas receberão orientação durante a aplicação sobre os possíveis eventos adversos e serão orientadas a procurar as Unidades Básicas de Saúde para registrar qualquer evento adverso percebido e demais encaminhamentos, quando necessário. Os desvios de qualidade das vacinas e insumos deverão ser acompanhados pelas equipes de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária e Epidemiológica), que realizarão a notificação nos sistemas de informação pertinentes, e-SUS Notifica e VIGIMED.

---

## 14. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO.

---

Monitoramento, supervisão e avaliação são essenciais para o acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação de necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores, em tempo oportuno. Ao longo da campanha de vacinação contra a COVID-19 serão monitorados indicadores a partir dos dados apresentados na Tabela 6 abaixo.

Tabela 5 – Indicadores que serão monitorados durante Vacinação contra COVID-19 e descrição:

DADOS	DESCRIÇÃO
População-alvo a ser vacinada	Nº de pessoas por grupo prioritário a ser vacinada
Necessidade de vacinas	Nº de doses de vacinas necessárias
Necessidade de seringas	Nº de seringas necessárias
Sala de Vacinação	Nº de salas de vacinação em funcionamento
Recursos humanos disponíveis	Nº de servidores necessários para sala de vacinação
Equipes volantes	Nº de servidores necessários para ação extramuros
Capacitação da equipe	Nº de servidores capacitados para vacinação

Tabela 6 – Demais indicadores para acompanhamento da Vacinação contra COVID-19:

DADOS	DESCRIÇÃO
Cobertura vacinal	Cobertura vacinal por grupo prioritário
Taxa de abandono	Nº de primeiras e segundas doses de vacinas aplicadas por grupo prioritário
Absenteísmo	Nº de pessoas agendadas que não compareceram para vacinação, por grupo prioritário e sala de vacinação.
Doses de vacinas aplicadas por tipo de vacina	Nº de doses aplicadas considerando laboratório produtor, nº de doses, faixa etária, grupo prioritário, fase de vacinação.
Estoque de vacina	Nº de doses disponível por sala de vacinação.
Doses perdidas	Nº de doses de vacinas perdidas por sala de vacinação
Notificação de EAPV	Nº de EAPV notificados com dados de grupo prioritário; faixa etária; posto de vacinação; dose da vacina; laboratório produtor; critério de gravidade.

---

## 15. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

---

Informações confiáveis, abrangentes e transparentes sobre todos os aspectos que envolvem o Plano de Imunização do Município de Colombo para a Covid-19 são fundamentais para apoiar a confiança pública. A informação objetiva e clara respalda a saúde e a segurança dos colombenses e intensifica a credibilidade na ciência e nas vacinas. O governo municipal está comprometido com a disseminação à população de informações apropriadas sobre as vacinas Covid-19 a serem disponibilizadas e sobre o que o planejamento para a imunização da população, mediante ação conjunta da Secretaria Municipal da Saúde e da Secretaria Municipal de Comunicação Social. As mensagens para a sociedade devem ser esclarecedoras e projetadas para apoiar a confiança e fomentar a responsabilidade coletiva na superação da Covid19.

---

## **16. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Uma resposta acerca da vacinação contra a Covid-19 está em andamento no Município de Colombo. O Poder Executivo Municipal está empenhado em trabalhar mantendo consonância com as diretrizes do Governo Federal e Governo do Estado do Paraná, bem como em manter os colombenses informados durante toda a operacionalização do presente plano.

Enfrentar a ameaça da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid-19) é uma responsabilidade compartilhada. Cada um de nós possui papel essencial a desempenhar para salvar vidas e proteger os meios de subsistência. Todos os esforços no enfrentamento à Covid-19 permitirão que o SUS, bem como toda a população do Município, superem a pandemia mais fortes e resilientes.

Vale aqui ressaltar que ainda poderão ocorrer alterações deste plano no que diz respeito a grupos prioritários, fases de aplicação e demais, no decorrer das ações, mediante recebimento de outras notas técnicas oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria do Estado da Saúde sobre a campanha vacinal 2021 contra o COVID 19.

---

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID19. Brasília: Ministério da Saúde 11/12/2020 BRASIL.

BRASIL. Ministério da Saúde. SUS de A a Z. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica Pós Vacinação. 4. ed. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 197, de 26 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana. BRASIL. Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Informe Técnico 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Brasília, Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS SARSCoV-2 COVID-19. Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-vacinação. Brasília, DF, 2020.

CANADA. Public Health Agency. Canada's COVID19 Immunization Plan: Saving Lives and Livelihoods. 2020 .Disponível em: <https://www.canada.ca/content/dam/phac-aspc/documents/services/diseases/2019-novel-coronavirus-infection/canadas-reponse/canadas-COVID19-immunization-planen.pdf>

CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde. Painel COVID19Curitiba. Disponível em: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/painel%20covid%2030.12.20.pdf>.

MENDONÇA, S. B. et.al. Tecnologias globais na produção de vacinas contra o COVID19. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos v.15. n.2. Campos, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29184/1980-7813.rcfmc.373.vol.15.n2.2020>.

PARANÁ, Secretaria Estadual da Saúde: Plano Estadual de Vacinação Contra a COVID19, Anexos 1, 2 e 3. Curitiba, PR, 2021.

Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretaria Municipal de Saúde. Plano de Vacinação contra COVID19, versão de 14/02/2021. Disponível em: [http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/Plano%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20Curitiba%20-%2020210114\\_5.pdf](http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/Plano%20de%20Vacina%C3%A7%C3%A3o%20Curitiba%20-%2020210114_5.pdf)

---

## 17. ANEXOS

---

### **Anexo A – Insumos e Equipamentos Estratégicos**

VACINA

SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 6 MM

SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 7 MM

BOBINAS DE GELO 500mL

CAIXA TÉRMICA

TERMÔMETRO MÁXIMO, MÍNIMO E MOMENTO.

CUBA PARA GUARDA DE SERINGAS

COMPUTADOR

MESA

CADEIRAS

MESA AUXILIAR

PIA

SABONETE LÍQUIDO

ÁLCOOL EM GEL ÁLCOOL

ANTISSÉPTICO

PAPEL TOALHA

GORRO

ÓCULOS DE PROTEÇÃO

MÁSCARAS

MÁSCARAS VISEIRA

DESINFETANTE DE SUPERFÍCIE

LIXEIRA COM PEDAL

SACOS DE LIXO

COLETOR DE MATERIAL PÉRFURO CORTANTE

CARTEIRAS DE VACINAÇÃO

## Anexo B – Questionário sobre Eventos Adversos

### Dados cidadão

Nome completo:		Nascimento: ____/____/____
Cartão SUS:	Nome da mãe:	Idade:
Sexo: ( ) M ( ) F	Raça:	Etnia:
CPF:		
Logradouro:	N°:	Complemento:
Bairro:	CEP:	Município:
Tel. Contato:		E-mail:

### Dados vacina

Data de aplicação:	Vacina	Dose
Laboratório	Lote	Via de administração
Local de aplicação	Estabelecimento	

### Manifestações locais

Marque as manifestações que você teve após tomar a vacina:

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Dor                       | <input type="checkbox"/> Calor         | <input type="checkbox"/> Vermelhidão   |
| <input type="checkbox"/> Enduração                 | <input type="checkbox"/> Úlcera/ferida | <input type="checkbox"/> Coceira local |
| <input type="checkbox"/> Outros. Especificar _____ |  |  |

- Iniciou em:

- Continua com sintoma?  Sim  Não

- Terminou em:

### Manifestações sistêmicas

Marque as manifestações que você teve após tomar a vacina:

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Febre. ____°C                           | <input type="checkbox"/> Calafrio   | <input type="checkbox"/> Mal estar  |
| <input type="checkbox"/> Fadiga                                  | <input type="checkbox"/> Cefaleia   | <input type="checkbox"/> Dor no corpo ou nas articulações                             |
| <input type="checkbox"/> Dor ou inchaço nas articulações         | <input type="checkbox"/> Perda do apetite                                     |   |
| <input type="checkbox"/> Coceira / prurido generalizado          | <input type="checkbox"/> Manchas vermelhas ou bolhas no corpo                 | <input type="checkbox"/> Vermelhão / coceira nos olhos                                |
| <input type="checkbox"/> Lábios inchados                         | <input type="checkbox"/> Palidez ou cianose                                   | <input type="checkbox"/> Sangramento (pele, gengiva, nariz, olho, urina, fezes, etc.) |
| <input type="checkbox"/> Língua (linfonodos)                     |   |   |
| <input type="checkbox"/> Falta de ar / dificuldade para respirar | <input type="checkbox"/> Tosse  | <input type="checkbox"/> Espirros   |
| <input type="checkbox"/> Coriza/congestão nasal                  | <input type="checkbox"/> Rouquidão  | <input type="checkbox"/> Dor de garganta  |
| <input type="checkbox"/> Alteração do paladar/olfato             |   |   |
| <input type="checkbox"/> Náusea / vômito                         | <input type="checkbox"/> Dor abdominal  | <input type="checkbox"/> Diarreia   |
| <input type="checkbox"/> Fezes pretas (melena)                   | <input type="checkbox"/> Olhos ou pele amarelada (icterícia)                  |   |
| <input type="checkbox"/> Desmaio                                 | <input type="checkbox"/> Convulsão  | <input type="checkbox"/> Sonolência   |
| <input type="checkbox"/> Agitação / confusão mental              | <input type="checkbox"/> Fraqueza ou formigamento da face, pernas e/ou braços | <input type="checkbox"/> Dificuldade de deambular                                     |
| <input type="checkbox"/> Choro persistente (>=3 horas)           | <input type="checkbox"/> Irritabilidade                                       | <input type="checkbox"/> Pressão baixa  |

- Alteração do batimento  Diminuição ou ausência de urina cardíaco  
 Outros. Especificar \_\_\_\_\_

- Iniciou em:

- Continua com sintoma?  Sim  Não

- Terminou em:

#### Procura de atendimento

Procurou atendimento médico no aparecimento da manifestação?

- Sim  Não  Não sei/não lembro

Onde procurou atendimento

- Central de Atendimento 3350-9000  Unidade Básica de Saúde  UPA  
 Consultório/pronto atendimento convênio/particular

Qual o tipo de atendimento?

- Consultório/ambulatório  Observação (permanência no local por mais até 24h)  Internamento (permanência no estabelecimento de saúde por mais que 24h)

#### Condições de risco à COVID-19 e outras situações de saúde

Marque às condições e situações que se aplicam a você no momento que tomou a vacina:

- Gestante (Mês de gestação no momento da vacinação \_\_\_\_\_)  
 Doenças do coração graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, pressão alta descompensada)  
 Doença pulmonar grave ou descompensada (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC)  
 Imunodeprimidos  
 Doença renal crônica em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)  
 Doença hepática em estágio avançado  
 Diabéticos  
 Obesidade  
 Outro. Especificar \_\_\_\_\_

## **Anexo C - Ações necessárias à campanha contra covid-19**

1. Capacitar os Servidores da Saúde no Sistema SIPNICovid e temas relacionados à Campanha;
2. Preparar espaço com estrutura física que comporte os usuários de forma segura e equipamento próprio (computador) para registro das doses prontamente à administração;
3. Garantir segurança na sala de armazenamento de imunobiológicos na Vigilância Epidemiológica;
4. Prover segurança à equipe da Imunização que irá buscar os imunobiológicos na 2ª Regional de Saúde Metropolitana, em Piraquara;
5. Organizar a distribuição dos Imunobiológicos e insumos às US referência:
  - a. US SEDE;
  - b. US OSASCO;
  - c. US SÃO GABRIEL;
  - d. US LIBERDADE;
  - e. US ATUBA;
  - f. US JD CRISTINA;
  - g. US SÃO DIMAS;
  - h. US BELO RINCÃO;
  - i. US FÁTIMA.
6. Resguardar as US e servidores que irão receber e administrar o imunobiológico;
7. Orientar e assistir todos os servidores participantes das ações do Imunobiológico Covid;
8. Manter Boletim Consolidado atualizado, com recebimento diário via Whatsapp, pelas US das doses de Vacina administradas;
9. Repor de forma rápida e segura os imunobiológicos, insumos e EPI's (máscara descartável, álcool em gel e Face Shield) às US referência, mediante recolhimento dos frascos e reposição à base de troca;
10. Divulgar amplamente informações referentes à Campanha, com auxílio da Imprensa e Unidades Básicas Municipais de Saúde;
11. Organizar junto à Atenção Básica a administração da Vacina Contra

Covid19 nos idosos e profissionais cuidadores das Instituições de Longa Permanência do Município;

12. Notificar todos os Eventos Adversos Pós Vacinação e Erros de Imunização em Sistema definido pelo Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização, acompanhando os casos e garantindo acompanhamento do usuário junto à Unidade de Saúde.

## Anexo D – Registro Nominal de Vacinados COVID-19

Grupo de atendimento: _____			
Nome: _____			
Data Nascimento: ____/____/____		CPF: _____	
Raça: ( ) Amarela ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Negra ( ) Parda ( ) NI			
Nome da Mãe: _____			
Sexo: _____	Estado Nascimento: _____	Cidade Nascimento: _____	Telefone: _____
Unidade de Saúde (CNES) _____			
Imunobiológico:	VACINA COVID19	Data: ____/____/____	Lote: _____ Laboratório: _____
		Dose: _____	Vacinador: _____

Grupo de atendimento: _____			
Nome: _____			
Data Nascimento: ____/____/____		CPF: _____	
Raça: ( ) Amarela ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Negra ( ) Parda ( ) NI			
Nome da Mãe: _____			
Sexo: _____	Estado Nascimento: _____	Cidade Nascimento: _____	Telefone: _____
Unidade de Saúde (CNES) _____			
Imunobiológico:	VACINA COVID19	Data: ____/____/____	Lote: _____ Laboratório: _____
		Dose: _____	Vacinador: _____

Grupo de atendimento: _____			
Nome: _____			
Data Nascimento: ____/____/____		CPF: _____	
Raça: ( ) Amarela ( ) Branca ( ) Indígena ( ) Negra ( ) Parda ( ) NI			
Nome da Mãe: _____			
Sexo: _____	Estado Nascimento: _____	Cidade Nascimento: _____	Telefone: _____
Unidade de Saúde (CNES) _____			
Imunobiológico:	VACINA COVID19	Data: ____/____/____	Lote: _____ Laboratório: _____
		Dose: _____	Vacinador: _____